

Incêndios: Mais grave que redução de meios é ausência de prevenção

1 de Junho, 2011

A diminuição de meios de combate aos incêndios não é o que preocupa mais a Associação Portuguesa de Técnicos de Segurança e Protecção Civil (Asprocivil), que denuncia a ausência de prevenção. Mais do que a redução de 20 por cento dos meios de combate aos sinistros, a Asprocivil alerta que não se está a fazer nada em termos de prevenção. De acordo com a Lusa, "há responsabilidade legal das câmaras municipais, dos proprietários, da direcção-geral das Florestas [actual Autoridade Florestal Nacional], das concessionárias das auto-estradas, da Estradas de Portugal, das associações de proprietários florestais, que não cumprem a lei nomeadamente no que toca à definição das áreas de prevenção e protecção e também da limpeza de material combustível nas nossas matas", acusa Ricardo Ribeiro, presidente da Asprocivil.